



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

REQUERIMENTO Número /x (.ª)
 PERGUNTA Número ²⁵³⁰ /x (4 .ª)

Expeça-se

Publique-se

29 / 05 / 2009

O Secretário da Mesa

Assunto: Irregularidades graves em IPSS

Destinatário: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

Ex.º Sr. Presidente da Assembleia da República

Tendo recebido uma exposição sobre uma situação de graves irregularidades cometidas na Cruzada do Bem (IPSS), que se anexa, venho, ao abrigo da alínea d) do artigo 156º da Constituição e nos termos e para os efeitos do 229º do Regimento da Assembleia da República, perguntar ao **Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social** o seguinte:

1. Tem esse Ministério conhecimento de que foi realizada alguma auditoria à instituição em causa, Cruzada do Bem, IPSS?
2. Caso tenha sido realizada a referida auditoria, qual foi o resultado? Em caso negativo, quando tenciona esse Ministério levá-la a efeito?

Palácio de São Bento, 29 de Maio de 2009

O Deputado:

(Jorge Machado)

Sua Excelência
Presidente da República Portuguesa
Palácio de Belém
Calçada da Ajuda
1349-022 Lisboa

Assunto: Denúncia de Irregularidades Graves em IPSS.

Com conhecimento às seguintes entidades:

- Sua Excelência Primeiro-Ministro
- Sua Excelência Presidente da Assembleia da República
- Procurador Geral da República
- Ministro do Trabalho e da Solidariedade Social
- Presidente Grupo Parlamentar PS
- Presidente Grupo Parlamentar PSD
- Presidente Grupo Parlamentar PCP
- Presidente Grupo Parlamentar Bloco Esquerda
- Presidente Grupo Parlamentar CDS
- Inspeção Geral da Segurança Social
- Instituto da Segurança Social Aveiro, Porto e Braga.
- Principais Órgãos Comunicação Social

Exmo Senhor Presidente da República.

A Cruzada do Bem, é uma IPSS registada no Livro 2 das Associações de Solidariedade Social sob o nº9/84, a fls.90,

NIPC 500 985 472, tem sede na Rua Dr Barbosa de Castro, nº62, 2º Porto.

Tem diversos estabelecimentos, nomeadamente Porto, V.N.de Gaia, Espinho, S.J.de Ver(S.M.da Feira), Amarante e Fontarcada(Povoa de Lanhoso) e movimenta anualmente mais de 2.500.000,00 €.

Não obstante existir uma Direcção constituída por cinco elementos, de facto, a Cruzada do Bem é dirigida por um único elemento, Dr Joaquim Teixeira, que é vice-presidente da Direcção.

Este centralizou na sua pessoa toda a gestão da instituição, não só da casa mãe, como da generalidade dos seus estabelecimentos, cujas Direcções foram por si demitidas sem terem sido nomeadas outras, por forma a que possa tudo controlar.

As Assembleias-Gerais da Cruzada do Bem são um embuste e uma farsa, pois o reduzido número de sócios são pessoas na sua larga maioria ligadas e «controladas» pelo Dr Joaquim Teixeira.

O Dr Joaquim Teixeira dirige a seu bel-prazer esta Instituição e sem prestar contas a quem quer que seja, sendo o seu lema «quero, posso e mando».

Senhor absoluto da Cruzada do Bem, o Dr Joaquim Teixeira vive à grande e à francesa à custa da Instituição.

Apodera-se frequentemente de quantias elevadas de dinheiro da Cruzada do Bem, através do levantamento frequente de cheques de seis, sete e oito mil euros, sem qualquer justificação, num montante global anual superior a 30.000,00 €, em clara violação da Lei das IPSS e dos respectivos Estatutos.

Logo após o acto eleitoral que elegeu os actuais órgãos sociais, em Abril de 2008, a primeira medida decretada pelo Dr Joaquim Teixeira foi distribuir o dinheiro que existia em caixa na Instituição, 7.000,00 € para ele próprio e 8.000,00 € para o Presidente da Assembleia-Geral, Dr Mário Figueiredo, que passou a ser advogado avençado da Instituição.

Ainda recentemente foi resgatada uma aplicação financeira que a Instituição tinha na Seguradora Ocidental, superior a 50.000,00 €, e mais de 20.000,00 € foram parar ao bolso do Dr Joaquim Teixeira.

Recentemente foi aprovado em Assembleia-Geral, onde o Dr Joaquim Teixeira e o Dr Mário Figueiredo (Pres. Ass. Geral) têm o controle absoluto, a venda dum imóvel da Instituição sito em Espinho, propondo-se a Direcção comprar um terreno, que já estará negociado, para construir novas instalações, quando o que se justificava era a realização de obras, até pela boa localização, no imóvel que pretendem vender. Esta venda tem o objectivo único de permitir que o Dr Joaquim Teixeira e o Presidente da Assembleia-Geral, Dr Mário Figueiredo,

obtenham «chorudas» comissões, que se fala serem da ordem das várias dezenas de milhares de euros.

O mais grave de tudo isto é que a Segurança Social tem conhecimento desta situação, face às sucessivas as denúncias efectuadas, e nada faz para acabar com este escândalo.

É tempo das instituições deste País actuarem e acabarem com este roubo de que está a ser vitima a Cruzada do Bem, que recebe mensalmente muito dinheiro de apoio do Estado, que sai do bolso dos contribuintes.

Apela-se assim a V.Excia, na qualidade de mais alta figura do estado, para que diligencie junto de quem de direito para que esta situação seja investigada e apuradas as respectivas responsabilidades.

Agradeço, desde já, a V.Excia a eventual atenção que venha a dar ao presente assunto.

Atentamente

Luís de Oliveira Tavares